

**45ª PESQUISA DA ABRAINC NOS CANTEIROS DE OBRAS INDICA QUE O N° DE RECUPERADOS É DE 5.945 (8,3%), O DE CASOS SUSPEITOS É DE 350 (0,4%) E DE INFECTADOS ATIVOS DE 124 (0,2%). HÁ 2 CASOS DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES. NÃO TIVEMOS ÓBITO REGISTRADO.**

A Abrainc, entidade de abrangência nacional que representa o setor da incorporação, realizou entre os dias 03 e 05 de março a 45ª Pesquisa junto a suas associadas para mostrar como está o andamento das obras e os procedimentos que estão sendo realizados nos canteiros para proteger os funcionários dos efeitos do Coronavírus (COVID-19). A amostra utilizada representa grande parte das maiores empresas do setor: da 1ª a 15ª Pesquisa foram 36 empresas; e a partir da 16ª, 40 empresas.

**PARTE 1: RESULTADOS QUANTITATIVOS**

PERGUNTA	39º 20/1	40º 27/1	41º 5/2	42º 12/2	43º 19/2	44º 27/2	45º 5/3
Nº DE OBRAS EM ANDAMENTO	889	888	888	892	890	894	890
Nº DE OBRAS PARADAS	0	2	6	2	7	8	5
% OBRAS PARADAS	0,0%	0,2%	0,7%	0,2%	0,8%	0,9%	0,6%
OBRAS NÃO INICIADAS POR ATRASO LEGALIZAÇÃO <sup>3</sup>	11	11	15	15	14	14	15
OBRAS NÃO INICIADAS DEVIDO PANDEMIA	5	5	5	4	4	5	3
Nº OPERÁRIOS TRABALHANDO (DIRETOS E INDIRETOS)	68.560	69.780	69.803	70.899	71.139	71.338	71.816
% EFETIVOS TRABALHANDO	98%	98%	96%	98%	98%	98%	98%
Nº TRABALHADORES COM SUSPEITA DA DOENÇA	402	362	303	283	271	319	350
% COM SUSPEITA	0,6%	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%
Nº TRABALHADORES INFECTADOS <sup>1</sup> (TESTE COVID-19 POSITIVO)	154	135	133	113	97	116	124
% INFECTADOS <sup>2</sup>	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%
Nº TRABALHADORES COM INTERNAÇÃO HOSPITALAR <sup>1</sup>	1	2	1	1	0	1	2
% INTERNAÇÃO <sup>2</sup>	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Nº TRABALHADORES COM ÓBITO	11	11	11	11	11	11	11
% ÓBITO <sup>2</sup>	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%
Nº TRABALHADORES CURADOS	5380	5557	5608	5686	5750	5859	5945
% RECUPERADOS <sup>2</sup>	7,8%	8,0%	8,0%	8,0%	8,1%	8,2%	8,3%

<sup>1</sup> Casos ativos: são os pacientes atualmente com suspeita da doença, infectados ou internados no período da pesquisa (semanal). <sup>2</sup> Percentual em relação ao número de operários trabalhadores. <sup>3</sup> Locais das obras não iniciadas por atraso na legalização: São Paulo/SP, Campinas/SP, Manaus/AM, Belo Horizonte/MG e Brasília/DF

## PARTE 2: MEDIDAS PREVENTIVAS TOMADAS

MEDIDAS	39º 20/01	40º 27/01	41º 5/02	42º 12/02	43º 19/02	44º 26/02	45º 5/03
REFORÇO DE HIGIENE (ÁLCOOL GEL, MAIS BANHEIROS, etc.)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
INFORMATIVOS SOBRE COMO SE PREVENIR DO COVID-19	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
RESTRIÇÃO FUNC. C/ SINTOMAS E GRUPO DE RISCO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
HORÁRIO ESCALONADO DE ALMOÇO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
HORÁRIO ESCALONADO DE VESTIÁRIO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MEDIÇÃO DE TEMPERATURA NA ENTRADA E SAÍDA DA OBRA	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MÁSCARAS PARA O TRANSPORTE (TRAJETO AO TRABALHO)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MÁSCARAS EXTRAS NA OBRA (ALÉM DAS OBRIGATÓRIAS - EPI)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
TRANSPORTE ESPECIAL	15%	15%	15%	15%	15%	15%	18%

### MÁSCARAS PARA O TRANSPORTE:

- 100% fornecem máscara de tecido
- As empresas fornecem, na média, 6 máscaras por funcionário

### MÁSCARAS EXTRAS NAS OBRAS (TIPO DE MÁSCARA FORNECIDA):

- Tecido: 85%
- N 95: 5%
- Acetado/Acrílico: 3%
- Descartável: 5%
- Outros: 2%

## PARTE 3: EMPRESAS QUE ATUAM NO ESTADO DE SÃO PAULO

MEDIDAS	5/03
UTILIZAM O PROGRAMA SOS (SECONCI OBRA COM SAÚDE)	33%
ORIENTAM CASOS SUSPEITOS A PROCURAREM O ATENDIMENTO DO SECONCI	61%

## CONCLUSÕES

- **Número de trabalhadores ativos nos canteiros de obras é de 71 mil.**
- Há 5 obras paradas na cidade de Goiânia.
- Dos 71 mil funcionários ativos, o número de recuperados é de 5.945 (8,3%).
- Os casos suspeitos ativos são 350 (0,4%) e infectados ativos são 124 (0,2%).
- **Há 2 casos de internações hospitalares.**
- O número acumulado de óbitos é de 11 (0,01%).
- **100% das empresas estão adotando medidas para proteger os funcionários.**
- 100% das empresas não permitem a entrada de funcionários com sintomas ou pertencentes ao grupo de risco e medem a temperatura na entrada e saída.
- 100% reforçaram os procedimentos de higiene, adotaram horários escalonado de almoço e de vestiário para evitar aglomeração.
- 100% já fornecem máscaras para o transporte dos funcionários (trajetos casa-trabalho e trabalho-casa) e máscaras extras nas obras, além das obrigatórias exigidas devido ao risco ocupacional (EPI).
- Por último, 15% está adotando um procedimento de transporte especial nos locais em que não há disponibilidade e/ou eficiência no transporte público.

Podemos ainda destacar que a idade média dos trabalhadores em canteiro de obra é de 35 anos. Além disso, as atividades são sempre realizadas em espaço aberto e em geral com bom espaçamento.

Seguiremos com a pesquisa e o monitoramento nas próximas semanas para cada vez mais adotar as melhores práticas que permitam a continuação das atividades sem riscos aos trabalhadores e à sociedade.